



## Trabalhos Científicos

**Título:** Granuloma Umbilical: Tratamento Com Sal De Cozinha

**Autores:** LETICIA MOSTARO PIMENTEL (UNIFAMINAS), JOSE VINÍCIUS CALDAS SALES (UNIFAMINAS), AMELIA APARECIDA CARVALHO NETO DE MOURA (UNIFAMINAS), LAILA CAIRES SANTANA (UNIFAMINAS), LEVI LOPES BRAGANÇA (UNIFAMINAS)

**Resumo:** Introdução Granuloma umbilical consiste em formação excessiva de tecido de granulação em região umbilical decorrente da cicatrização anômala do cordão, consistindo em material róseo, com um a 10mm de diâmetro e descargas serosanguinolentas frequentes. A abordagem conservadora é preferencial, com cauterização química da lesão. Neste relato abordaremos caso exitoso com aplicação domiciliar de cloreto de sódio (sal de cozinha). Descrição A.M.D., dois meses e 11 dias apresentou lesão avermelhada e úmida em região umbilical após queda do coto, adequadamente tratado com álcool 70. Após proteção da pele saudável com dexpanthenol pomada, foi aplicado sal de cozinha utilizando hastes de algodão umedecidas em soro fisiológico, seguido por oclusão com esparadrapo microporoso, duas vezes ao dia. Discussão A técnica utilizada promoveu remissão completa da lesão, sem reincidência. Observada discreta hiperemia em área íntegra onde foi aplicado esparadrapo Conclusão Granulomas umbilicais são manejados através de anamnese, exame físico e tratamentos individualizados. O Nitrato de prata, em bastão ou solução, indicado para casos semelhantes, requer aplicação por profissional de saúde estando comumente associado a casos de irritabilidade cutânea e queimaduras. Ademais, requer farmácia especializada para manipulação. Assim, a utilização de sal de cozinha é uma alternativa econômica, acessível, e de fácil utilização, demonstrando resolução da patologia e o sucesso do tratamento, visto que é uma lesão que pode resultar em infecção local ou sistêmica. Referencias Bibliográficas: 1. CANO, Maria Aparecida Tedeschi, VINHA, Vera Heloisa Pileggi. Estudo da Prevalência de Estafilococo e Incidência de Granuloma Umbilical em Recém-Nascidos. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v.32, n.3, p.338-345, 1979. 2. DAS, Aditi. Umbilical Lesions: A Cluster of Known Unknowns and Unknown Unknowns. Cureus. 2019. Disponível em: <https://www.cureus.com/articles/20757-umbilical-lesions-a-cluster-of-known-unknowns-and-unknown-unknowns>. Acesso em: 31 jan. 2020. 3. KARAGUZEL, Gungor, ALDEMIR, Hakan. Umbilical Granuloma: Modern Understanding of Etiopathogenesis, Diagnosis, and Management. Journal of Pediatrics Neonatal Care. V.4, Issue 3, 2016.